



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 1/2008 -----

-----Aos três dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 02 de Janeiro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **596.029,85 € (Quinhentos e noventa e seis mil, vinte e nove euros e oitenta e cinco cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

2 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2.1 - INTERVENÇÃO DA SR^a. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO -----

-----2.1.1 – ACIDENTES RODOVIÁRIOS/ ESTATÍSTICA-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho iniciou a sua intervenção desejando um bom ano de 2008 para todos os presentes.-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, começou por referir que, face à estatística de acidentes rodoviários ocorridos durante os últimos anos, quer ao nível do país, quer ao nível do concelho de Oliveira do Hospital, entende ser pertinente que o Município de Oliveira do Hospital, no âmbito das suas competências pedagógicas e bem assim no âmbito das suas atribuições ao nível escolar, realize acções de sensibilização, com início no ensino Pré-Escolar, acompanhadas por entidades devidamente credenciadas para o efeito, com o objectivo de alertar as pessoas para os perigos que advêm da circulação rodoviária. Considera que o Município, através da realização destas acções, terá condições para agir à sua escala e demonstrar as suas preocupações perante esta realidade, salientando que desta forma contribuirá para a criação de novas mentalidades e outras formas de estar na vida. Lembrou ainda que a sinistralidade rodoviária é um drama em Portugal e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

no mundo e que os factores mais apontados como causa dos acidentes são muitas vezes o excesso de velocidade, a taxa excessiva de alcoolémia e drogas, condução em situação de fadiga e a não utilização de cintos de segurança e de capacetes nos motociclos. Concluiu referindo que este tema é suficientemente importante para que a Câmara Municipal se debruce sobre ele e comece a actuar desde já com o objectivo de contribuir para o alterar deste cenário.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra agradeceu e retribuiu os votos de um bom ano de 2008 a todos os presentes e de seguida referiu-se à proposta ora apresentada pela Sra. Vereadora Maria José Freixinho, a qual considerou útil e pertinente, porque a insegurança rodoviária e os acidentes rodoviários são uma tragédia que ensombra o país, dando-lhe uma má imagem, quer em termos europeus, quer em termos mundiais. Considera tratar-se de uma proposta pertinente e sobre a qual entende que a Câmara Municipal se deve debruçar e reflectir sobre o que é que pode ser feito em termos de pedagogia e em termos de educação cívica, particularmente junto dos mais novos, salientando que é necessário educar para a segurança rodoviária, para a cidadania e para os comportamentos cívicos na estrada e na rua. Relembrou que já no mandato anterior havia apresentado à Câmara Municipal uma proposta de criação de um parque de circuito para crianças e jovens associado a uma componente de educação rodoviária, à semelhança do que já existe na cidade de Braga, onde as crianças e os jovens, utilizando viaturas à sua dimensão, podem aprender a circular na via pública através de percursos definidos por arruamentos com sinalização vertical e horizontal, estudam as regras de trânsito e aprendem a circular na via pública, quer na qualidade de “automobilistas”, quer na qualidade de peões. Neste sentido reiterou a proposta já apresentada no sentido de ser instalado um parque circuito educativo na cidade de Oliveira do Hospital, visando a realização de acções de educação para a circulação segura na via pública, educar sobre comportamentos cívicos na estrada, educar os peões e educar os automobilistas. Entende ser uma medida necessária e importante para que os cidadãos desde cedo se habituem a circular na via pública e a desenvolver comportamentos de segurança e de civismo. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente afirmou que também considerava importante o desenvolvimento de acções pedagógicas neste domínio, recordando que era habitual realizarem-se concursos alusivos à prevenção rodoviária nas escolas, em que os alunos desenvolviam um conjunto de provas e posteriormente eram seleccionados para provas de âmbito regional e nacional, ou seja, entende não ser nada de novo por se tratar de uma matéria recorrentemente abordada nas escolas. ---

-----Prosseguiu, afirmando que a Câmara Municipal não pode intrometer-se em questões que coloquem em causa a autonomia das próprias escolas, enquanto entidade, sublinhando que a autarquia apenas pode sugerir aos responsáveis pelos Agrupamentos que este tema seja abordado com maior acuidade, que seja um tema incluído no Plano de Actividades da escola, salientando que não pode interferir na gestão de conteúdos, seja no âmbito educativo, seja no âmbito para-educativo das escolas. Concluiu referindo que a Câmara pode efectivamente criar incentivos para que as escolas possam ser motivadas para o desenvolvimento deste tipo de actividades mas não pode interferir na sua gestão, propondo desde já, como primeira sugestão, que a edição anual do livro do pré-escolar que tem sido dedicado ao Ambiente, tenha este ano como tema a Prevenção Rodoviária, ilustrado com histórias que eles próprios já tenham testemunhado. Entende que é um problema que não pode ser analisado numa só perspectiva mas sim em todas as suas componentes, referindo-se ao contra-senso que existe, apostando por um lado no desenvolvimento de campanhas de sensibilização e prevenção, e, por outro, na importância conferida, nomeadamente pelos *media* à realização de provas desportivas disputadas a alta velocidade. Por fim, referiu discordar com a criação do parque circuito para crianças e jovens por entender que há um conjunto de actividades, que como tem acontecido durante a Festa Municipal de Educação, podem ser desenvolvidas sem ter de se efectuar um investimento ainda considerável num equipamento específico para o efeito,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

referindo que há alguns anos foi elaborada uma estimativa para um circuito dessa natureza que determinava um montante na ordem dos 150.000,00 €. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra referiu discordar com o Sr. Presidente no que diz respeito à realização do *rally* por entender que estas provas servem de modelo para que as pessoas percebam que são provas que devem ser feitas em locais próprios e não em vias de trânsito normal. -----

-----O Sr. Presidente manifestou a sua discordância, argumentando que estas provas tanto podem produzir efeitos positivos como negativos nas pessoas, pois nem todos os cidadãos vêem e assimilam os factos da mesma forma. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que se houver prevenção e formação pedagógica, de futuro as pessoas interpretarão as coisas de uma forma bem diferente. -----

2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----

2.2.1 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida também começou por desejar um bom ano de 2008 a todos os presentes, solicitando à Sra. Vereadora Maria de Fátima que na próxima reunião de Câmara faça uma análise e um balanço das actividades que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito das aulas de Enriquecimento Curricular. -----

-----O Sr. Presidente informou que neste domínio a Câmara Municipal apenas é responsável pelos procedimentos administrativos de abertura de concursos públicos para admissão dos professores e pelo pagamento dos seus vencimentos, esclarecendo que, quer a abordagem de conteúdos, quer a coordenação pedagógica, quer a coordenação do apoio didáctico, entre outros, são da responsabilidade dos respectivos Agrupamentos de Escolas pelo que a Câmara Municipal não tem, nem deve, intervir nestas áreas, limitando-se a um acompanhamento da forma como decorre o programa. Esclareceu ainda que uma vez que não foi possível admitir professores de educação musical para todos os alunos por falta de profissionais com habilitações nessa área, foi solicitada autorização à DREC para que fosse feita uma alteração no sentido de que essas crianças pudessem ter outras actividades, designadas por “outras expressões”. -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima tomando uso da palavra informou que a Câmara Municipal, no âmbito da Comissão de Acompanhamento do Programa (CAP), tinha estado presente numa reunião no Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas e que também foram desenvolvidas reuniões na Câmara Municipal com todos os professores contratados para o respectivo Programa, prestando alguns esclarecimentos acerca do balanço efectuado das Actividades de Enriquecimento Curricular desde o início do ano lectivo, dando conta de que as referidas actividades têm estado a decorrer dentro da normalidade. -----

-----O Sr. Presidente fez ainda referência às actividades desenvolvidas pelas crianças que frequentam as actividades de enriquecimento curricular, dando conta de que os docentes dessas áreas foram os principais dinamizadores das suas festas de Natal. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pelo facto de verificar que se trata de um balanço positivo. -----

2.2.2 – INSTALAÇÃO DE UM DEPÓSITO DE GÁS NATURAL NA CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida propôs à Câmara Municipal a realização de uma consulta a empresas credenciadas na instalação de depósitos de gás natural, visando a sua distribuição na cidade de Oliveira do Hospital. Lembrou que a GALP Energia tem estado a instalar em várias cidades do país unidades autónomas de gás, pelo que considera que o mesmo poderia acontecer em Oliveira do Hospital de forma a abolir a tradicional distribuição de botijas de gás, o que no seu entender causa bastante transtorno às pessoas e bem assim a proporcionar-lhes aquele combustível a um preço mais acessível. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que uma vez que a Câmara Municipal não tem nenhuma parceria estabelecida com empresas ligadas a esse ramo, terá de aguardar pela manifestação de interesse por parte das mesmas em efectuarem esses investimentos em Oliveira do Hospital, caso exista viabilidade, para então se analisar o assunto, caso contrário irá continuar a existir o mesmo sistema de sempre, ou seja a tradicional distribuição de botijas de gás ao domicílio, método que no seu entender ainda vai mantendo alguns postos de trabalho no concelho, bem como a existência de alguns depósitos em edifícios e loteamentos. -----

-----**2.2.3 – EXPOSIÇÃO “SCRIPTORIUM”**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se às escolas, lembrando que na Idade Média existiam diversas formas de difundir a cultura, nomeadamente os chamados “scriptorium” da Idade Média. Fez saber que actualmente existe em Coimbra um “scriptorium” como modelo da cultura da Idade Média disponível para ser exposto em vários sítios do país, sugerindo que o mesmo fosse requisitado para ser exposto na cidade de Oliveira do Hospital por considerar tratar-se de uma iniciativa interessante, quer para as escolas, quer para todos os admiradores da cultura. -----

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de uma possibilidade que irá ser analisada pela Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes. -----

-----**2.2.4 – NOVA LEI DE CONSUMO DE TABACO**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao assunto exposto na reunião de 18 de Dezembro do ano transacto sobre a proposta de realização de uma acção de sensibilização dirigida aos comerciantes do concelho de Oliveira do Hospital ligados à restauração e hotelaria, tendo em vista o esclarecimento público acerca do conteúdo da nova Lei Nova Lei de Consumo de Tabaco, questionando o Sr. Presidente sobre o que foi feito nesse sentido. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Vereador Paulo Rocha deu conta de que a referida acção de sensibilização irá ser realizada ainda no mês de Janeiro. Disse ainda que contactou a ACIC no sentido de dar conta da sugestão do orador apresentada pelo Sr. Vereador Albano Almeida na última reunião, tendo aquela associação concordado em encontrar alguém com conhecimentos sobre a aplicação prática da nova lei de consumo de tabaco, de forma a proporcionar uma palestra o mais interessante possível, nomeadamente, para os proprietários de cafés, restaurantes, unidades de alojamento e para todos os outros interessados pelo assunto, que queiram estar presentes. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----**2.3.1 – INSTALAÇÃO DE ANTENA DE TELECOMUNICAÇÕES NA FREGUESIA DE LAJEOSA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:--



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

“Já aqui interpelei o Sr. Presidente da Câmara, creio que em Novembro passado, sobre as razões do indeferimento do pedido efectuado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Lajeosa para a instalação de uma antena de telecomunicações naquela freguesia, motivos esses que na altura aqui foram mais ou menos esclarecidos. Na última sessão da Assembleia Municipal percebi através da leitura de um ofício enviado pela Câmara Municipal ao Presidente da Junta de Freguesia de Lajeosa quais foram as razões objectivas para o indeferimento e, se bem me recordo, foram invocadas razões de ordem estética que de alguma forma desvirtuavam a paisagem e o urbanismo do núcleo central da Lajeosa. Obviamente que o Sr. Presidente da Junta aduziu o argumento da instalação da antena do SIRESP, que aprovámos aqui, e muito bem, uma vez que se trata de um equipamento que serve a rede de emergência e segurança, é inquestionável a sua instalação, ainda que de facto não seja propriamente um equipamento estético, bem pelo contrário, desvirtua também a paisagem urbana de Oliveira do Hospital. Somos assim confrontados com a instalação destes dois equipamentos. Obviamente que no caso da freguesia de Lajeosa é um equipamento para exploração comercial e o outro um equipamento ligado à segurança e à emergência nacional. Eu aquilo a que apelava era que, com sentido de bom senso e de equilíbrio, se encontrasse uma solução para a instalação da antena de telecomunicações na localidade de Lajeosa, uma solução que não desvirtue a paisagem da freguesia sem criar muitos impactos negativos, que garanta o bem estar das pessoas mas também que sejam criadas condições para a qualidade de serviço dos utentes daquela rede de telecomunicações, sem esquecer que é uma oportunidade da freguesia ter acesso a fontes de rendimentos, pelo que recomendava que se conjugassem todos estes aspectos e se concertasse uma solução para a instalação da referida antena, salvaguardando as questões do urbanismo e da paisagem, o bem estar das pessoas e também a qualidade do serviço da rede.” -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que a antena do SIRESP nada tem a ver com a antena, de âmbito comercial, que se pretende instalar na freguesia de Lajeosa, dado tratar-se de um equipamento ligado a um sistema de emergência e segurança do Estado que, obrigatoriamente, teria de ser colocado junto ao Posto da GNR, deixando a Câmara Municipal sem alternativas. No que diz respeito à antena que se pretende instalar na freguesia de Lajeosa, esclareceu que, como é do conhecimento dos Srs. Vereadores, era solicitado que a mesma fosse instalada no edifício da Junta de Freguesia num espaço que serve de miradouro e de fácil acesso à população, o que no seu entender para além das questões estéticas, poderia, eventualmente, colocar em risco a saúde pública. Esclareceu ainda que a Câmara Municipal não pretende travar a melhoria das comunicações daquela operadora mas sim minorar os impactos dessa melhoria nas populações, entendendo assim que a Junta de Freguesia poderia optar pela instalação num dos baldios da localidade.-----

-----**2.3.2 – ETAR DE PENALVA DE ALVA**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo, referindo-se à mesma sessão da Assembleia Municipal, deu conta de que a dada altura o Sr. Deputado do Partido Socialista, Engº Carlos Maia, questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca da entrada de funcionamento da ETAR de Penalva de Alva. Lembrou tratar-se de uma questão que diversas vezes abordaram em reunião de executivo, sendo que a última informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara na Assembleia Municipal, era de que a ETAR já estava em funcionamento. Assim, questionou o Sr. Presidente se a referida ETAR já está a funcionar em pleno, ou seja, se os esgotos das Caldas de São Paulo já estão a ser encaminhados para essa ETAR e se a mesma já serve a localidade das Caldas de São Paulo.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que a ETAR de Penalva de Alva já está em funcionamento, dando conta de que os efluentes da localidade de Caldas de São Paulo, e uma vez que estava previsto ser a empresa Águas do Zêzere e Côa a montar as bombas no sistema elevatório instalado,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

situação sobre a qual não tem de momento informações concretas, não estão a ser encaminhados para a ETAR, atendendo que ainda têm de ser ligados os ramais domiciliários de saneamento à rede, situação que é precedida pela fixação do respectivo preço pela autarquia. -----

-----2.3.3 – CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO ---

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte:

-----“Sabemos que o Centro de Acolhimento para Crianças e Jovens em Risco resultou da adaptação da antiga Escola Primária de Travanca de Lagos e é um projecto que, se bem me recordo, já vem do mandato de 2001 a 2005. Eu creio que as obras para o Centro de Acolhimento ficaram concluídas no ano de 2007, daí que questiono o Sr. Presidente da Câmara se as obras estão ou não integralmente concluídas, se o mesmo já está devidamente equipado e bem assim para quando é que se prevê que entre em funcionamento para servir a comunidade. Recordo que estão ali aplicados entre 27 a 30 mil contos do orçamento municipal que necessitam de ser rentabilizados para que o equipamento cumpra a sua função social e comunitária. Questiono ainda sobre qual será o modelo de gestão a aplicar no Centro de Acolhimento, ou seja quem será a entidade responsável pela sua gestão e quem é que assegurará o seu funcionamento e dinamização diária.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que falta instalar o respectivo mobiliário e definir um modelo de gestão para aquele espaço, esclarecendo que uma das soluções, provavelmente a mais viável, passa por estabelecer um protocolo com uma IPSS local para que, junto da Segurança Social, possa eventualmente celebrar acordos de cooperação para a exploração desse equipamento. Reconheceu tratar-se de uma tarefa difícil uma vez que não têm estado a ser realizados acordos neste âmbito, pelo que a autarquia, provavelmente, terá de equacionar um modelo em que tenha de compartilhar financeiramente a instituição na exploração, englobando no mesmo protocolo a firmar o Lar Sarah Beirão e a Casa da Criança de Travanca de Lagos, numa lógica de complementaridade e racionalização de recursos. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo, esclareceu que “nunca tendo sido consultada a Segurança Social para a instalação do Centro de Acolhimento, nunca foi pedido qualquer parecer, creio que o espaço nem sequer cumpre os requisitos legais para um Centro de Acolhimento, logo não se afiguram como viáveis esses acordos, como o Sr. Presidente da Câmara bem sabe.” -----

-----2.3.4 – ENERGIAS RENOVÁVEIS/ PARQUE EÓLICO DE ALDEIA DAS DEZ -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte:

-----“Segundo dados que vieram a público, a energia eléctrica produzida em Portugal resultante de fontes de energias renováveis aumentou 39% em 2007 e a produção de energia eólica aumentou até ao terceiro trimestre de 2007 63% face a 2006. Mais recentemente, ontem, foi divulgado na comunicação social que, em 20 de Dezembro, dos 174,5 GWatts de energia consumida, 20,9% eram de origem eólica, ou seja, segundo dados de 2007 em cada hora de electricidade consumida em Portugal 5 minutos tiveram origem em Parques Eólicos. -----

----- Há tempos atrás, finalmente aprovámos aqui a instalação de um Parque Eólico no concelho, que também de alguma forma ajudará ao esforço nacional de produção de energias renováveis. Aprovámos as condições de instalação de um Parque Eólico na freguesia de Aldeia das Dez, denominado Parque Eólico da Nossa Senhora das Necessidades, questionava o Sr. Presidente sobre o ponto de situação do processo de instalação do referido parque. Ou seja, neste momento, se bem me recorda, prevê-se o seu funcionamento para 2009, eu questionava sobre em que fase é que está neste momento o processo em causa.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente esclareceu que a Câmara tem o seu tempo de acção não podendo intrometer-se no trabalho que as empresas têm que desenvolver, ou seja, o que era da competência da autarquia já foi decidido em reunião de executivo, viabilizando o projecto, pelo que nesta fase, compete à empresa efectuar as diligências tidas por necessárias e convenientes com vista à instalação do Parque Eólico.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo recomendou que o Sr. Presidente da Câmara estabeleça contacto com a empresa no sentido de conhecer o processo de instalação do Parque e ou tentar acelerar o mesmo, salientando que este é um projecto importante para o concelho.-----

-----**2.3.5 – ESTRADA ROMANA/ SINALIZAÇÃO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:-----

-----Há tempos atrás chamei aqui à atenção para o facto de ter sido colocada ao uso público a estrada romana existente na estrada à saída de Lagares da Beira, na zona da Velagota, e elogiei a Junta de Freguesia pelo facto de ter limpo aquele acesso. Reparei que foi colocada sinalização, tal como havia sugerido na altura, congratulo-me por isso, mas reparo que aquele tipo de sinalização é um tipo de sinalização mais adaptado ao espaço urbano do que à identificação de um caminho rural. Acho que foi um acto positivo mas recomendava que a breve prazo aquela estrada romana, visto tratar-se de um sítio de interesse arqueológico, histórico, cultural e turístico, venha a ter uma sinalização que em termos estéticos e informativos se adapte mais àquele espaço, nomeadamente um tipo de sinalização que integre um leitor de paisagem com informação sobre as características daquela via romana, ou seja um trabalho que identifique melhor aqueles vestígios de uma estrada romana e, creio, tratar-se de um trabalho que no meu entender poderá ser realizado pela equipa que está a fazer o projecto de requalificação dos monumentos megalíticos, dado tratar-se de pessoas com formação, capacidade e competência de melhorar a qualidade informativa destes espaços de interesse público.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que iria consultar o Sr. Arquitecto Dias Coelho no sentido de averiguar sobre qual o modelo adequado a adoptar.-----

3 – ORDEM DO DIA-----

3.1 - CANDIDATURA A ENTIDADE CERTIFICADORA DA CVR DÃO – RATIFICAÇÃO

D.A.G.F/Proc.33/1/DOC.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação da sua decisão de informar a Comissão Vitivinícola Regional do Dão, de que não via nenhum inconveniente na realização da candidatura por parte da mesma a Entidade Reguladora, conforme Fax remetido em 28 de Dezembro de 2007, documento que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

3.2 - COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA - FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA

G.D.E.S./Proc.3/6/DOC.3

-----Foi presente, pelo Sr. Presidente a acta da reunião da Comissão Municipal de Toponímia - Freguesia de Penalva de Alva, que se realizou no passado dia 22 de Dezembro de 2007, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo aquele responsável procedido à leitura integral da mesma.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Atendendo ao parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia - Freguesia de Penalva de Alva e nos termos da alínea a) do artigo 3º do Regulamento Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Oliveira do Hospital, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a denominação do arruamento “Avenida Dr. José António Madeira Dias”, solicitada pela respectiva Junta de Freguesia. -----

-----Mais deliberou dar conhecimento do conteúdo desta alteração, agora aprovada, à Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital, à Repartição de Finanças deste concelho, bem como aos CTT – Correios de Portugal, em conformidade com o disposto no artigo 17º do Regulamento já referido.-----

3.3 - COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA - FREGUESIA DE SANTA OVAIA -----

G.D.E.S./Proc.3/6/DOC.4

-----Foi presente, pelo Sr. Presidente a acta da reunião da Comissão Municipal de Toponímia da Freguesia de Santa Ovaia, que se realizou no passado dia 22 de Dezembro de 2007, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo aquele responsável procedido à leitura integral da mesma. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos da alínea a) do artigo 3º do Regulamento Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Oliveira do Hospital, aprovar o pedido de alteração da denominação de alguns arruamentos da Freguesia de Santa Ovaia, conforme solicitado pela Junta de Freguesia, condicionado ao parecer da Comissão Municipal de Toponímia - Freguesia de Santa Ovaia. -----

-----Mais deliberou dar conhecimento do conteúdo desta alteração, agora aprovada, à Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital, à Repartição de Finanças deste concelho, bem como aos CTT – Correios de Portugal, em conformidade com o disposto no artigo 17º do Regulamento já referido.-----

3.4 – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO -----

D.A.G.F./DOC.5

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artigo 10º do Regulamento de Fundos de Maneio, autorizar a constituição de um Fundo de Maneio, conforme documento que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta, destinado a ocorrer ao pagamento de pequenas despesas correntes, na importância de 1.000,00 € (Mil euros), que ficará sob a responsabilidade da funcionária Anabela de Sousa Rodrigues. -----

3.5 – ADEPTOLIVA – QUOTA MENSAL PARA O ANO DE 2008 -----

D.A.G. F

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, manter a sua quota mensal a transferir para a ADEPTOLIVA no ano de 2008, no montante de 1.000,00 € (Mil euros), a qual, em caso de necessidade, poderá ser paga por antecipação no total.-----

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da ADEPTOLIVA, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto. -----

3.6 - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL - QUOTA MENSAL PARA O ANO DE 2008 -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G. F

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, fixar a sua quota mensal a transferir para a ADI – Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital no ano de 2008, no montante de 1.620,00€ (mil seiscentos e vinte euros), a qual, em caso de necessidade, poderá ser paga por antecipação no total.-----

-----Na qualidade de Presidente da ADI, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.-----

3.7 - SERRA DO AÇÔR - QUOTA MENSAL PARA O ANO DE 2008-----

D.A.G. F

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter a sua quota mensal a transferir para a ADESA no ano de 2008, no montante de 3.000,00 € (Três mil euros). -----

3.8 - CARTA SOCIAL CONCELHIA – INFORMAÇÃO-----

D.A.G.F/DOC.6

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência de várias interpelações e sugestões apresentadas pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo no sentido do Município de Oliveira do Hospital avançar com a elaboração da Carta Social Concelhia, foi presente pelo Sr. Presidente a informação elaborada pela Técnica de Sociologia, datada de 28 de Dezembro de 2007, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta, tendo aquele responsável procedido à sua leitura na íntegra.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----Relativamente a este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo esclareceu que quando trouxe esta questão a reunião de Câmara foi na expectativa de germinar um consenso no sentido do Município avançar com a elaboração da Carta Social Concelhia, ou seja um Plano de Desenvolvimento Social que funcionasse num horizonte temporal mais vasto, aconselhando o Município a consultar e a estudar as Cartas Sociais elaboradas pelos Municípios de Penela, Cascais e Cantanhede, para perceber o que consta em cada uma delas, uma vez que se trata de Municípios a escalas diferentes do Município de Oliveira do Hospital. Mais referiu que no seu entender “há duas formas de planear, ou se planeia a olho “vamos vendo e vamos fazendo”, ou se planeia a prazo e estrategicamente”, salientando que “neste caso o Sr. Presidente prefere planear a olho “vamos vendo, vamos andando” e depois acontecem coisas como em Travanca de Lagos onde existe o Centro de Acolhimento sem qualquer modelo de gestão, sem estar apoiado pela Segurança Social e o Lar de Idosos na situação já aqui assumida.” -----

-----O Sr. Presidente contrapôs a análise efectuada pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo, argumentando que a ideia da criação do Centro de Acolhimento para Jovens em Risco nasceu com a necessidade urgente de requalificar o edifício da antiga Escola Primária de Travanca de Lagos e tendo em conta a sua proximidade com outras valências que funcionam na sede daquela freguesia sobre alçada da Câmara Municipal, que poderiam permitir consubstanciar um projecto daquela natureza sem ter a necessidade à partida da obtenção de acordos com a Segurança Social. -----

**3.9 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO -
ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS – APROVAÇÃO-----**

D.S.T.

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma proposta de alteração aos Estatutos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal, após verificar que o documento em causa não se encontrava em condições de ser aprovado, deliberou, por unanimidade, solicitar à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, as necessárias correcções a fim de poder depois proceder à sua análise e aprovação. -----

3.10 - OBRAS PARTICULARES -----

3.10.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS

D.S.T./DOC.7

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3.11 - APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO - ANFITEATRO ROMANO DA BOBADELA -----

D.S.T./DOC.8

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação prestada pelo Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Divisão de Obras Públicas, aprovar o Plano de Trabalhos o Plano de Mão-de-obra o Plano de Equipamentos e Cronograma Financeiro da empreitada acima identificada, documentos que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta acta. -----

3.12 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

3.12.1 - POLITICA DE CIDADES POLIS XXI – REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO – RESULTADO FINAL DA SELECÇÃO DAS CANDIDATURAS ÀS ACCÕES PREPARATÓRIAS-----

D.A.G.F

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 4355, datado de 14 de Dezembro de 2007, remetido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, a informar de que a candidatura apresentada pelo grupo de Municípios liderado pelo Município de Seia, incluindo o Município de Oliveira do Hospital, no âmbito da **Política de Cidades Pólis XXI**, não foi seleccionada para efeitos de co-financiamento. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que o Município deve estar atento às próximas fases do Programa, mas também a possibilidade de realizar este projecto de parceria no âmbito do Programa Operacional para a região Centro.-----

3.12.2 - PCP - PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS-----

D.A.G.F/ Proc.33/9

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 23224-412/MAIL/FG/07, datado de 19 de Dezembro de 2007, remetido pela entidade em epígrafe, a enviar cópia da Declaração Política proferida pelo senhor deputado José Soeiro durante a Sessão Plenária realizada naquela data.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.12.3 - BALCÃO DE HERANÇAS E DIVÓRCIOS COM PARTILHAS-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal de que os novos balcões das Heranças e do Divórcio com Partilha já estão a funcionar na Conservatória do concelho de Oliveira do Hospital desde o dia 19 de Dezembro de 2007.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se com a criação destes serviços em Oliveira do Hospital, uma vez que são duas medidas muito positivas para os cidadãos e no caso, Oliveira do Hospital é pioneira nestes serviços a nível nacional.-----

-----**3.12.4 - GAT DE SEIA - ENCERRAMENTO DE SERVIÇOS**-----

D.A.G.F/ Proc.1/C

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 241, datado de 19 de Dezembro de 2007, remetido pelo ex. Director do GAT de Seia, a agradecer todo o apoio prestado ao longo dos 32 anos de existência daquele gabinete.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**3.12.5 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.9

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 18 e 31 de Dezembro de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

4 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

-----**4.1 – EMPREITADA DE “ESTRUTURAÇÃO DO NOVO ESPACO DA FEIRA**-----

D.S.T./DOC.10

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação prestada pelo Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Divisão de Obras Públicas, aprovar o Plano de Trabalhos o Plano de Pagamentos o Plano de Equipamentos e o Plano de Mão-de-Obra definitivos da empreitada acima identificada, documentos que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**4.2 – OBRA DE PROMOÇÃO SOCIAL DO DISTRITO DE COIMBRA**-----

D.A.G.F/ Proc.28/6

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 17 de Dezembro de 2007, remetida pela entidade acima identificada, a agradecer o facto do Município de Oliveira do Hospital, na última reunião da Assembleia Distrital ocorrida no passado mês de Novembro, ter votado favoravelmente uma proposta de doação dos terrenos e instalações onde tem funcionado o ex-Instituto de Cegos do Loreto, em favor daquela associação, com a incumbência de aí desenvolver obra de solidariedade para os mais desfavorecidos.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **5 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

----- **5.1 – ADEPTOLIVA – ASSEMBLEIA-GERAL** -----

D.A.G.F

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Assembleia Geral da ADEPTOLIVA, que teve lugar na sede da entidade em Oliveira do Hospital, no dia 19 do passado mês de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma.-----

-----Ponto 1 – Informações;-----

-----Ponto 2 – Análise e aprovação do Plano de Actividades para o ano lectivo 2007/2008;-----

-----Ponto 3 – Análise e aprovação do Orçamento para o ano lectivo 2007/2008;-----

-----Ponto 4 – Análise e aprovação do plano de oferta formativa a médio prazo;-----

-----Ponto 5 – Eleição dos Órgãos Sociais – Assembleia-Geral e Conselho Fiscal;-----

-----Ponto 6 – Outros assuntos;-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter cópia do Plano de Actividades e Orçamento para o ano lectivo 2007/2008 à Assembleia Municipal para conhecimento.**-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta.-----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 3 de Janeiro de 2008**-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 3 DE
JANEIRO DE 2008**

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 3 DE
JANEIRO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**